

16 de maio de 2014

Atividade Turística
Março de 2014

Ligeira redução nas dormidas e estadias mais curtas

A hotelaria registou 2,7 milhões de dormidas em março de 2014 (-0,8%¹ que em março de 2013, sucedendo a +6,5% em fevereiro de 2014). As dormidas de residentes decresceram 3,1% (+1,9% no mês anterior), enquanto as dos não residentes pouco oscilaram (+0,2%, após +8,6% em fevereiro). Na evolução dos principais mercados emissores, destacam-se os contributos positivos do Brasil (+34,5%), Bélgica (+34,3%) e França (+15,1%) e os negativos da Espanha (-42,7%) e Irlanda (-15,3%).

Estes resultados menos favoráveis que nos meses anteriores estão em larga medida associados a um efeito de calendário pois, em 2014, a Páscoa celebrou-se em abril, enquanto em 2013 ocorreu em março.

Os proveitos aumentaram (2,9% nos proveitos totais e 3,1% nos de aposento) mas mais moderadamente que no mês de fevereiro de 2014 (7,3% e 7,6% respetivamente).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

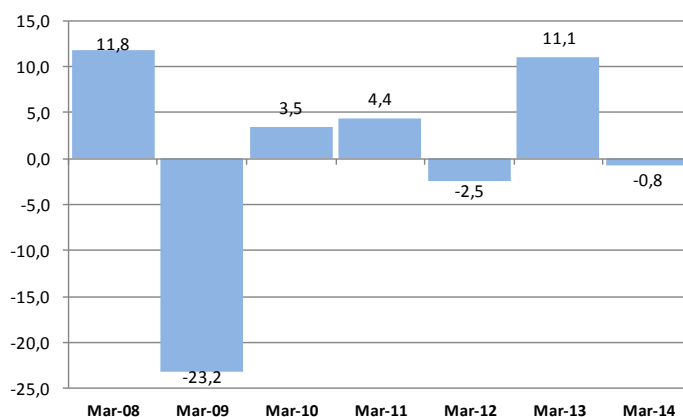
Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Mar-14	Tvh (%)	Jan a mar 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 039,1	2,7	2 514,0	6,1
Dormidas	10 ³	2 739,6	-0,8	6 478,8	4,2
Residentes em Portugal	10 ³	800,9	-3,1	1 969,6	1,8
Residentes no estrangeiro	10 ³	1 938,7	0,2	4 509,3	5,3
Estada média	nº noites	2,64	-3,4	2,58	-1,8
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	32,6	-0,8 p.p.	27,4	0,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	121,7	2,9	287,4	5,3
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	82,1	3,1	192,6	5,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	21,4	0,8	17,9	3,6

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Hóspedes aumentaram mas com estadias mais curtas

Em março de 2014, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1 milhão de hóspedes e 2,7 milhões de dormidas aumentando 2,7% (+7,2% no mês anterior), mas as dormidas reduziram-se ligeiramente (variações de -0,8% e +6,5% respetivamente em março e fevereiro). Esta evolução foi em larga medida influenciada pelo já referido desfasamento do período da Páscoa. As festividades do Carnaval em março de 2014 não compensaram o efeito acima referido na redução nas dormidas.

**Figura 1. Dormidas em março, 2008 a 2014 – Taxas de variação homóloga -
Em 2008 e 2013 a Páscoa ocorreu em março e nos restantes anos em abril**



Em termos trimestrais, os resultados do 1º trimestre de 2014 foram globalmente positivos (+6,1% de hóspedes e +4,2% de dormidas).

Destaca-se o aumento de 9,4% nas dormidas em aldeamentos turísticos em março de 2014 (-1,3% em fevereiro), tendo também ocorrido acréscimo nos hotéis (+1,2% em março; +7,3% em fevereiro), em particular na categoria de 5 estrelas (+3,8%).

No período de janeiro a março de 2014 a evolução das dormidas por tipologia foi maioritariamente positiva, assinalando-se o acréscimo dos hotéis (+6,0%) e dos aldeamentos turísticos (+4,3%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

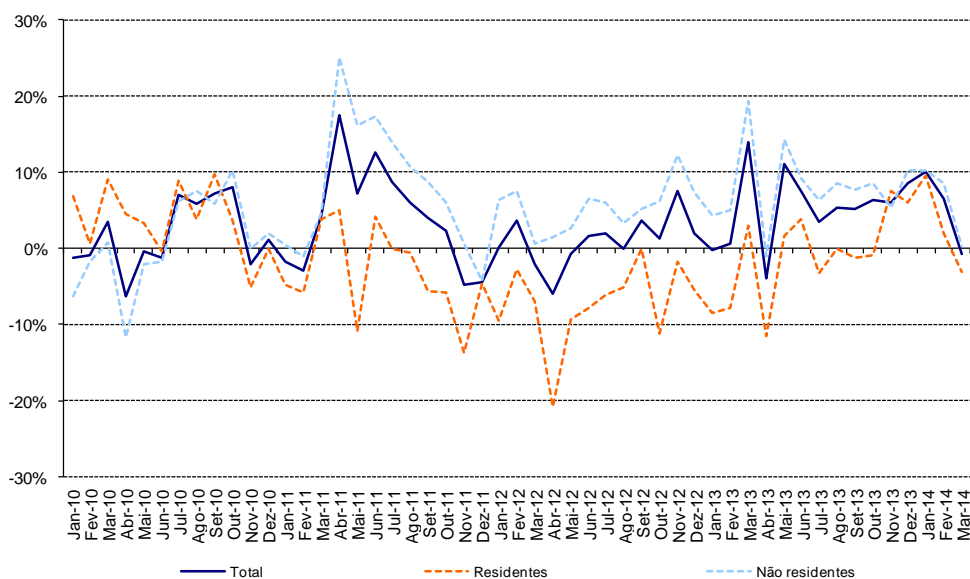
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Mar-13	Mar-14	%
Total	2 761,8	2 739,6	-0,8
Hotéis	1 798,8	1 821,1	1,2
*****	341,3	354,2	3,8
****	873,1	887,6	1,7
***	403,7	403,6	0,0
** / *	180,7	175,7	-2,8
Hotéis - apartamentos	419,4	401,4	-4,3
*****	34,0	37,2	9,6
****	290,0	271,1	-6,5
*** / **	95,5	93,1	-2,6
Pousadas	29,6	27,1	-8,3
Apartamentos turísticos	214,5	188,3	-12,2
Aldeamentos turísticos	113,7	124,4	9,4
Outros alojamentos turísticos	185,8	177,2	-4,6

Estabilidade nas dormidas de não residentes e redução nas de residentes

No mês de março de 2014, as dormidas de não residentes (70,8% do total) fixaram-se em 1,9 milhões, valor semelhante ao do mês homólogo de 2013 (+0,2%). No 1º trimestre do ano o aumento foi superior (+5,3%) em resultado dos acréscimos em janeiro (+10,7%) e fevereiro (+8,6%).

As dormidas de residentes totalizaram 800,9 mil, diminuindo 3,1%. No conjunto do 1º trimestre, apesar da variação negativa em Março, as dormidas de residentes aumentaram 1,8%.

Figura 2. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Os 10 principais mercados emissores² representaram 75,0% das dormidas de não residentes em março de 2014 (76,6% em igual mês do ano anterior), assinalando-se as evoluções do Brasil e da Bélgica (+34,5% e +34,3% de dormidas, respetivamente).

O principal mercado, Reino Unido (peso de 20,9%), registou um acréscimo de 6,5% nas dormidas. Destacaram-se também França (+15,1%) e Holanda (+10,5%), mercados cuja representatividade foi 7,1% e 7,9%, respetivamente.

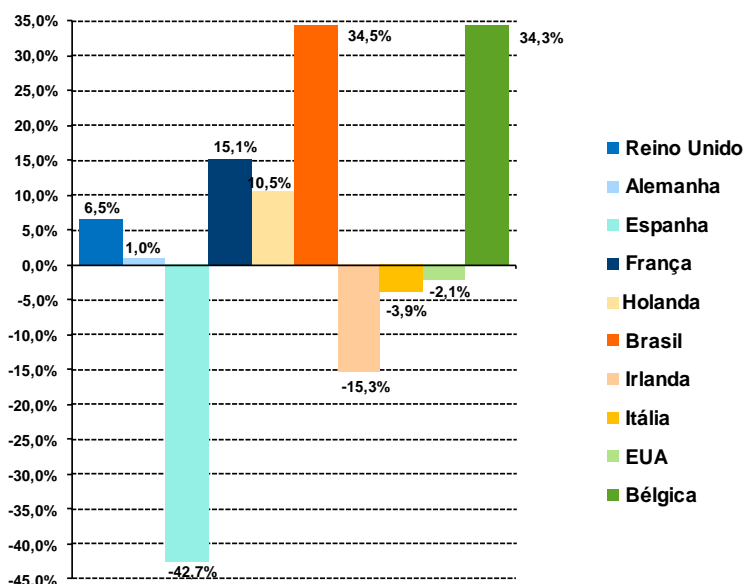
Espanha registou uma diminuição acentuada de dormidas (-42,7%) em março de 2014, mês em que não se verificou o tradicional afluxo de espanhóis em gozo de férias de Páscoa, que este ano se festejou em abril. Esta situação refletiu-se na representatividade do mercado (7,8% em março de 2014 face a 13,7% em março de 2013).

A Irlanda apresentou resultados decrescentes em março (-15,3%), tal como na globalidade do 1º trimestre.

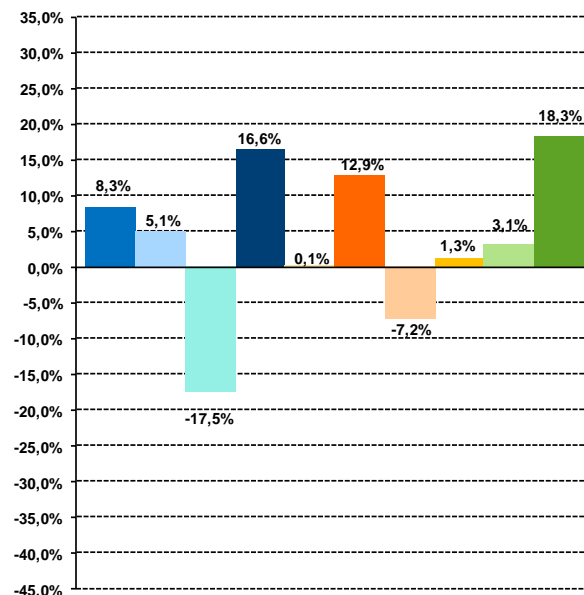
Nos 3 primeiros meses do ano sobressaíram os crescimentos de dormidas de hóspedes de França (+16,6%), Bélgica (+18,3%) e Brasil (+12,9%).

Figura 3. Dormidas, por principais mercados emissores⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

3a. Taxa de variação homóloga mensal
Março de 2014



3b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a março de 2014



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados preliminares de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

² Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2013

Alentejo, Madeira e Lisboa em destaque na evolução das dormidas

A evolução das dormidas em março de 2014 foi positiva no Alentejo (+6,4%), Madeira (+6,3%) e Lisboa (+5,5%) e negativa nas restantes regiões. Os resultados negativos do Algarve (-7,6%) refletiram-se numa redução de 1,7% no 1º trimestre, não obstante os acréscimos em janeiro (+2,3%) e fevereiro (+4,9%).

Tal como no mês anterior, as dormidas de residentes aumentaram expressivamente na Madeira (+33,3%) e em Lisboa (+10,7%). No Algarve observou-se um decréscimo de 28,4% nas dormidas de residentes (-17,5% em fevereiro).

A procura do mercado interno repartiu-se principalmente por Lisboa (25,9%), Norte (23,0%) e Centro (20,7%).

As dormidas de não residentes cresceram no Alentejo (+13,0%), Madeira (+4,0%) e Lisboa (+3,8%) e reduziram-se nas demais regiões. No Norte e Algarve os decréscimos de março (-1,9% e -2,7%) resultaram contudo num balanço positivo no 1º trimestre.

Os principais destinos dos não residentes, em março de 2014, foram o Algarve (33,6%), Lisboa (29,8%) e Madeira (22,2%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

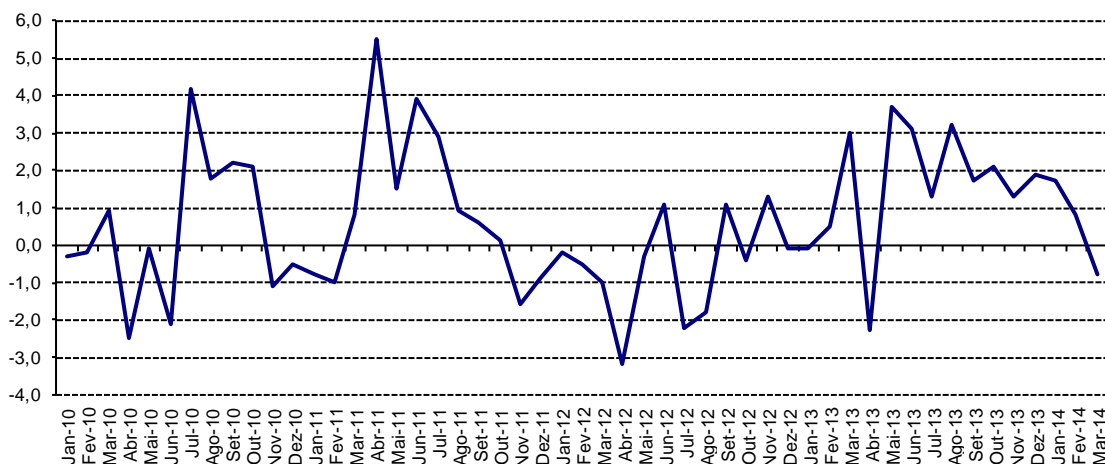
NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Mar 14	Tvh (%) Mar 14	Jan a mar 14	Tvh (%) Jan-mar 14	Mar 14	Tvh (%) Mar 14	Jan a mar 14	Tvh (%) Jan-mar 14	Mar 14	Tvh (%) Mar 14	Jan a mar 14	Tvh (%) Jan-mar 14
Portugal	2 739,6	-0,8	6 478,8	4,2	800,9	-3,1	1 969,6	1,8	1 938,7	0,2	4 509,3	5,3
Norte	336,9	-0,7	848,3	6,0	184,5	0,4	483,9	4,3	152,4	-1,9	364,4	8,4
Centro	243,8	-11,0	583,7	-3,7	165,8	-9,5	410,0	-4,0	78,0	-14,1	173,7	-3,2
Lisboa	785,2	5,5	1 852,8	8,5	207,2	10,7	549,9	10,7	578,1	3,8	1 302,8	7,6
Alentejo	80,9	6,4	175,7	4,7	56,4	3,8	123,3	4,8	24,5	13,0	52,4	4,4
Algarve	764,1	-7,6	1 685,6	-1,7	112,1	-28,4	235,0	-17,3	651,9	-2,7	1 450,6	1,4
Açores	51,4	-2,7	110,0	-2,0	28,9	7,0	65,7	1,1	22,5	-12,9	44,4	-6,3
Madeira	477,4	6,3	1 222,7	10,5	46,1	33,3	101,8	26,1	431,3	4,0	1 120,9	9,3

Decréscimo na taxa de ocupação

Em março de 2014, a taxa líquida de ocupação cama na hotelaria foi 32,6% (-0,8 p.p.).

No 1º trimestre de 2014 a evolução deste indicador foi positiva (+0,6 p.p., correspondendo a 27,4%).

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Na Madeira a taxa de ocupação ascendeu a 56,9%, correspondendo ao maior aumento homólogo (+3,6 p.p.). Seguiu-se Lisboa (43,5%), muito semelhante à do mês homólogo de 2013 (43,4%). O Algarve registou o decréscimo mais pronunciado (-3,1 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Mar-13	Mar-14		Mar-13	Mar-14	
Portugal	33,4	32,6	-0,8	2,73	2,64	-3,4
Norte	26,6	26,4	-0,2	1,70	1,67	-1,7
Centro	23,0	20,7	-2,2	1,75	1,64	-6,1
Lisboa	43,4	43,5	0,1	2,34	2,27	-3,0
Alentejo	21,0	22,2	1,1	1,66	1,71	3,2
Algarve	31,4	28,3	-3,1	4,38	4,09	-6,8
Açores	21,4	20,9	-0,6	2,78	2,77	-0,4
Madeira	53,3	56,9	3,6	5,36	5,29	-1,3

As principais tipologias, hotéis e hotéis–apartamentos, registaram taxas de ocupação de 35,4% e 36,2%, respetivamente, mas com evoluções ligeiramente negativas. Destacaram-se os aumentos na ocupação dos aldeamentos turísticos (+3,5 p.p.), e das pousadas (+2,6 p.p.).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Mar-13	Mar-14		Mar-13	Mar-14	
Total	33,4	32,6	-0,8	2,73	2,64	-3,4
Hotéis	36,2	35,4	-0,9	2,40	2,31	-3,5
*****	41,6	38,1	-3,5	2,72	2,67	-1,9
****	39,0	39,5	0,5	2,59	2,45	-5,3
***	31,4	30,1	-1,3	2,13	2,08	-2,5
** / *	29,0	27,8	-1,2	1,84	1,78	-3,1
Hotéis - apartamentos	37,0	36,2	-0,8	4,12	4,09	-0,8
*****	40,8	38,5	-2,4	4,94	4,43	-10,4
****	37,5	37,1	-0,5	4,02	4,03	0,2
*** / **	34,4	33,3	-1,1	4,20	4,15	-1,3
Pousadas	28,0	30,6	2,6	1,74	1,67	-4,1
Apartamentos turísticos	25,9	21,0	-4,8	5,57	5,35	-3,9
Aldeamentos turísticos	24,3	27,8	3,5	5,55	5,76	3,8
Outros alojamentos turísticos	24,3	24,8	0,5	2,23	2,21	-1,1

Estada média com tendência de redução

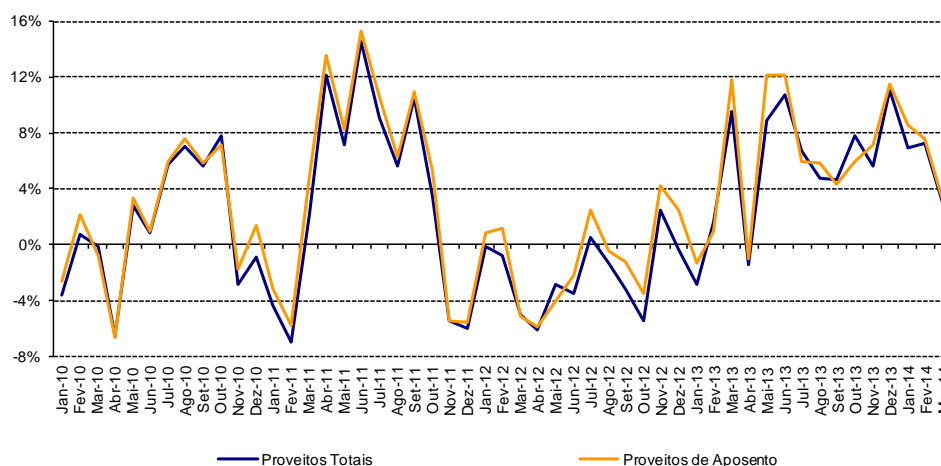
A estada média foi 2,64 noites em março de 2014 (-3,4%).

Verificou-se uma redução quase generalizada dos valores da estada média, quer por região (exceto o Alentejo com +3,2%), quer por tipo de estabelecimento (exceto aldeamentos e hotéis-apartamentos de 4 estrelas).

Proveitos e RevPAR mantêm evolução positiva

Em março de 2014, a hotelaria registou 121,7 milhões de euros de proveitos totais (+2,9%) e 82,1 milhões de euros de proveitos de aposento (+3,1%), sucedendo a aumentos de 7,3% e 7,6% em fevereiro. No cômputo geral do 1º trimestre deste ano, os proveitos totais cresceram 5,3% e os proveitos de aposento aumentaram 5,9%.

Figura 5. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Tal como no mês anterior, a Madeira apresentou aumentos significativos (+17,7% nos proveitos totais e +13,0% nos de aposento em março), bastante superiores aos das dormidas (+6,3%). Também em Lisboa se observou um aumento nos proveitos de aposento (+8,8%) acima das dormidas (+5,5%). No Algarve, a redução de 7,6% nas dormidas refletiu-se numa diminuição de 9,4% nos proveitos de aposento. Estes resultados indiciam comportamentos regionais diferenciados dos preços dos serviços de hotelaria.

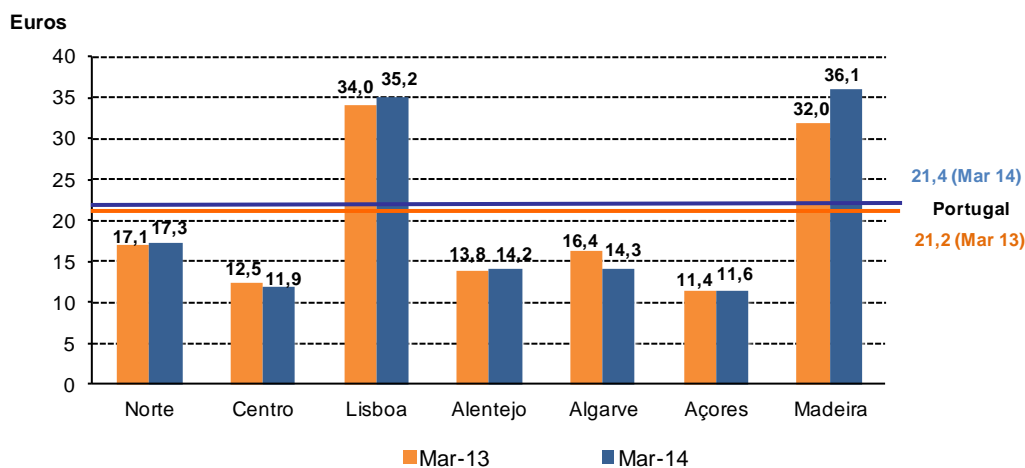
Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Mar-14	Tvh (%)	Mar-14	Tvh (%)
Portugal	121,7	2,9	82,1	3,1
Norte	14,8	0,3	10,6	2,3
Centro	10,1	-8,2	6,8	-5,6
Lisboa	42,6	6,8	30,5	8,8
Alentejo	3,5	-1,1	2,3	3,0
Algarve	24,8	-7,6	15,7	-9,4
Açores	2,0	0,0	1,4	2,5
Madeira	24,0	17,7	14,8	13,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 21,4 €, muito próximo do mês homólogo de 2013 (21,2 €).

Madeira e Lisboa foram as regiões com maior rentabilidade média (36,1 € e 35,2 €) e simultaneamente as que mais cresceram face ao mesmo mês do ano anterior (+13,1% e +3,4%, respetivamente). Em março de 2013 o valor mais elevado de RevPAR tinha ocorrido em Lisboa, mas em março de 2014 ocorreu na Madeira.

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível



Destacaram-se os aldeamentos turísticos com um aumento de 8,7% no RevPAR, em consonância com as dormidas (+9,4%). Nos hotéis o aumento no RevPAR (+1,7%) foi ligeiramente superior ao das dormidas (+1,2%). Na maioria das restantes tipologias registaram-se evoluções negativas neste indicador.

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mar-13	Mar-14	%
Total	21,2	21,4	0,8
Hotéis	24,5	24,9	1,7
*****	45,7	44,9	-1,7
****	24,4	24,9	2,2
***	15,8	15,9	0,3
** / *	13,9	13,8	-0,7
Hotéis - apartamentos	21,3	20,0	-6,3
*****	25,9	24,9	-4,0
****	23,0	21,4	-7,3
*** / **	15,4	14,6	-4,8
Pousadas	30,9	28,6	-7,2
Apartamentos turísticos	9,2	8,2	-11,4
Aldeamentos turísticos	12,9	14,1	8,7
Outros alojamentos turísticos	13,5	14,1	3,8

Parques de campismo e colónias de férias

Em março de 2014 os parques de campismo acolheram 52,3 mil campistas e registaram 190,4 mil dormidas, valores que representam acréscimos de 3,7% e 11,6%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 12,2%, um pouco mais que as de não residentes (+11,1%).

A estada média aumentou 7,6% para 3,64 noites. Manteve-se a tendência de estadas médias mais prolongadas em época baixa nomeadamente para os turistas não residentes (4,50 noites, +6,3%).

Nas colónias de férias a evolução dos principais indicadores manteve-se acentuadamente negativa. O número de hóspedes fixou-se em 21,1 mil e as dormidas em 38,5 mil, correspondendo a decréscimos de 23,2% e 31,2%, respetivamente. A estada média foi 1,83 noites, também inferior à de março de 2013 (-10,4%).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em março 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Mar 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Mar 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	52,3	3,7	31,0	21,3	21,1	-23,2	16,6	4,5
Dormidas	10 ³	190,4	11,6	94,4	96,0	38,5	-31,2	30,0	8,5
Estada média	noites	3,64	7,6	3,05	4,50	1,83	-10,4	1,81	1,89

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Fevereiro e março – dados preliminares; janeiro – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan 14	-0,23 p.p.	-0,86 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Parque de campismo e caravanismo – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 18 de junho 2014